**Folha de São Paulo**

01/02/2021

Por Rodrigo Viga Gaier

**Quinze grupos mostram interesse em leilão da Cedae, diz secretário**

Segundo Nicola Miccione, o leilão tem potencial de alcançar ágio de até 50%

Ao menos 15 grupos nacionais e estrangeiros já manifestaram interesse na concessão da [empresa de água e saneamento do Rio de Janeiro](https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/12/rio-marca-para-30-de-abril-leilao-da-cedae-e-busca-r-30-bilhoes-em-investimentos-em-agua-e-esgoto.shtml), Cedae, disse à Reuters o secretário da Casa Civil do Estado, Nicola Miccione, nesta segunda-feira (1). Segundo ele, o leilão tem potencial de alcançar ágio de até 50%.

Miccione afirmou entre os grupos interessados estão os chineses China Gezhouba Group Corporation (CGGC), China Communications Construction Company (CCCC) e State Grid. A sul-coreana GSI Inima, a gestora de fundos brasileira Vinci Partners e o fundo de pensão Canadian Pension Plan Investment Board também [estão entre os interessados no leilão](https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/12/bolsonaro-afirma-que-governo-chegou-a-acordo-sobre-venda-da-cedae.shtml).

Além disso, as empresas que agendaram visitas técnicas são Aegea Saneamento, Arcadis, BRK Ambiental, Conen Engenharia, Encibra Estudos e Projetos de Engenharia, Equatorial Energia, Esse Engenharia e Consultoria, Iguá Saneamento e Saneamento Ambiental Águas do rasil.

Segundo o secretário, mais de 2 mil visitas técnicas às instalações da Cedae já foram solicitadas pelos interessados no certame programado para o fim de abril.

"É natural que com a Selic em baixa e com perspectiva de se manter assim, e, dado o potencial do ativo que representa a maior concessão de infraestrutura do país, isso atraia grupos financeiros", disse Miccione à Reuters.

O valor da outorga foi fixado em cerca de 10,6 bilhões de reais. "Essa é a outorga mínima, mas o ágio pode chegar a 40% a 50% de acordo com o apetite e interesse na concessão", acrescentou. A estimativa é que a concessão da Cedae gere uma taxa interna de retorno de quase 11%.

Pelo modelo desenhado, os serviços de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto da Cedae serão divididos em quatro regiões. Uma mesma empresa poderá levar as quatro áreas desde que demonstre capacidade econômica e financeira.

Trinta e cinco cidades das mais de 60 que estão na área de atuação da estatal fluminense aderiram ao modelo e outras cinco tentam ingressar na concessão. Ao todo, cerca de 13 milhões dos mais de 16 milhões de moradores do Estado vivem nas cidades que aderiram à concessão das áreas da empresa.

A concessão engloba apenas as áreas de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto da Cedae. Os negócios de captação e tratamento de água continuarão com o restante estatal da companhia, que venderá água para os concessionários que vencerem o leilão.

Os preparativos para a concessão ocorrem em meio a uma nova crise no fornecimento de água da Cedae à população do Rio de Janeiro. Pelo segundo ano, a proliferação de uma alga, geosmina, tem prejudicado a qualidade da água distribuída pela companhia.

"Com a concessão, a chance disso se repetir reduz drasticamente e a nova Cedae vai ter mais capacidade de investimento", disse o secretário.

**Terra**

01/02/2021

# Qualificação: AESabesp abre inscrições para cursos on-line voltados aos profissionais do saneamento

## Ministrados por grandes especialistas que atuam diretamente no saneamento ambiental, os treinamentos proporcionam aos participantes, além de capacitação técnica, também oportunidade de networking.

Como forma de continuar promovendo a qualificação profissional no setor de saneamento neste período de enfrentamento à covid-19, a AESabesp - Associação dos Engenheiros da Sabesp segue realizando seus cursos no formato online. Ministrados por grandes especialistas da área, os treinamentos proporcionam aos participantes, além de capacitação técnica, também oportunidades de networking.

São oito cursos com inscrições abertas sobre variados temas, como gestão de ativos, MND (Métodos Não Destrutivos) e viabilidade econômica e financeira. Os treinamentos ocorrerão entre os meses de fevereiro e maio deste ano, com descontos especiais para associados e entidades parceiras.

O objetivo do treinamento é esclarecer e capacitar projetistas e engenheiros envolvidos com projetos de redes subterrâneas, na escolha de um MND (Método não Destrutivo) como solução.

Professor: Engº. Sérgio A. Palazzo, fundador, Past Chairman e membro ativo da ABRATT, ex-membro do Comitê Executivo da ISTT e diretor da SAP - Service Engenheiros Consultores.

Quando: dias 8,10,12,15,17 e 19 de março

Horário: das 9h às 14h

Mais informações e inscrições aqui: https://bit.ly/3cfSs90

Curso on-line Gestão de Ativos na Indústria de Saneamento

A capacitação tem como objetivo inserir os participantes no contexto da nova abordagem mundial de gestão de ativos, conforme requisitos da norma internacional ISO 55001 2014 e do cenário de gestão de ativos do GFMAM (Global Fórum on Maintenance and Asset Management).

Professor: Tico Monteiro, especialista em Gestão de Ativos, Cultura & Liderança

Quando: dias 5, 12, 19 e 26 de março

Horário: das 9h às 14h (carga horário: 30 horas)

Curso on-line Hidrometria Aplicada

O curso tem como objetivos preparar o aluno para uma visão técnica da medição, aprofundando na leitura, pilotos de campo, manutenção, instalação e dimensionamento dos diversos tipos de medidores; e destacar a influência da micro e macromedição nas perdas aparentes e mostrar os problemas trazidos pelas fraudes e as soluções encontradas.

Professores: Antonio Carlos Do Rego, engenheiro, graduado em Produção Mecânica, José Augusto Borges, engenheiro civil, com pós graduação em MBA Executivo - Administração para Engenheiros.

Quando: dias 22 e 26 de março

Horário: das 9h às 13h

Curso on-line Estudo de Viabilidade Econômica e Financeira de Projetos

O treinamento visa oferecer aos participantes uma visão teórica e prática dos principais conceitos utilizados na avaliação de viabilidade econômica e financeira de projetos.

Professor: Mariano Seikitsi Futema, mestre em Administração de Empresas

Quando: dias 5, 7, 9, 12, 14, 16 e 19 de abril

Horário: das 9h às 12h

Mais informações e inscrições aqui: https://bit.ly/3tas2Mf

Curso on-line Project Model Canvas e Trello

O objetivo do treinamento é capacitar o aluno a planejar, executar e acompanhar projetos utilizando a metodologia Ágil.

Professor: professor Profº. Drº. Leonardo Fabris Lugoboni, consultor na área de planejamento estratégico, modelo de negócio e indicadores de desempenho.

Quando: dias 9, 16, 23 e 30 de abril

Horário: das 9h às 12h

Curso on-line Indicadores de desempenho: os melhores KPIs para gerenciar seu departamento

O curso visa identificar critérios de avaliação de desempenho nos processos e departamentos, criando indicadores de desempenhos adequados para cada processo a fim de usar os indicadores para melhorar o desempenho do departamento.

Professor: Profº. Drº. Leonardo Fabris Lugoboni, consultor na área de planejamento estratégico, modelo de negócio e indicadores de desempenho.

Quando: 7, 14 e 21 de maio

Horário: 9h às 12h

Curso on-line Formulação e Execução de Estratégias de Redução e Controle de Perdas: Aplicação do Road Map®

O curso tem como objetivo capacitar os participantes para formular e executar estratégias de controle de perdas, baseadas num Road Map®, com foco em resultados.

Professor: Mário Augusto Bággio, consultor em Gerenciamento de Empresas de Saneamento

Quando: dias 18 e 19 de maio

Horário: das 9h às 13h

Curso on-line Lei das Estatais - Novo Regime Licitatório e de Contratação

O objetivo do curso é capacitar os profissionais das estatais e de empresas privadas que tenham interesse em contratar com estatais, advogados, contadores, engenheiros, administradores, ligados à área de suprimentos, licitação e contratos para o exercício das atribuições, observando princípios e normas jurídicas para a plena consecução dos trabalhos e o atendimento às exigências da Lei Federal nº 13303/2016 e legislação relacionada.

Professora: Maryberg Braga Neto, Engenheira Civil, MBA em Gestão de Negócios para Executivos

Quando: 24, 25, 26 e 27 de maio

Horário: 9h às 13h

Mais informações e inscrições no site da AESabesp: https://www.aesabesp.org.br/calendario-cursos-online/

Website: <https://www.aesabesp.org.br/>

**Portal Saneamento Básico**

06/01/2021

**DF terá marco regulatório para tratamento de resíduos**

**Proposta vai permitir instalação de usinas de produção de biogás/biometano, por meio de PPP**

O governo do Distrito Federal criou um grupo de trabalho para elaborar proposta de marco regulatório para a produção, distribuição e comercialização de **biogás/biometano** no DF. A ideia é transformar usinas de compostagem do Serviço de Limpeza Urbana em **Usinas de Tratamento Mecânico-Biológico** (UTMB), que seriam contratadas por meio de parceria público-privada com estimativa de investimento de R$ 600 milhões.

As UTMBs são uma das etapas do Programa de**Encerramento do Lixão** da Estrutural, iniciado em 2016. De acordo com o GDF, os estudos técnicos para a instalação desse tipo de usina estão em fase de finalização, e a expectativa é de que até o fim do ano seja publicado o **edital de licitação** para a contratação da **PPP**.

**Tratamento dos Resíduos**

A meta é ampliar o **tratamento de resíduos sólidos urbanos** de 30% para 94%, com **geração de biogás**, aumento da reciclagem e redução de material aterrado, informou o governo em nota nesta segunda-feira, 4 de janeiro. “É uma forma de recuperarmos, mesmo que parcialmente, um pouco do desperdício causado pela geração de resíduos pela população e empresas”, explica o assessor especial da presidência do SLU, Guilherme Almeida.

Para o secretário de Projetos Especiais, Roberto Andrade, a medida terá impactos econômicos e políticos positivos para o DF, com a transformação de Brasília na primeira cidade do país a**tratar 100% dos resíduos domiciliares**. Um dos usos do gás produzido a partir de resíduos sólidos urbanos é a produção de energia elétrica, mas ele pode ter outras destinações, como a utilização direta pela indústria, por exemplo.

O GT é composto por representantes das secretarias de **Projetos Especiais** (Sepe), de Economia (SEEC), de Obras e Infraestrutura (SODF) e de Meio Ambiente (Sema), além da Agência Reguladora de Águas (Adasa) e do SLU.

**Fonte:**[**Canal Energia.**](https://canalenergia.com.br/noticias/53159785/df-tera-marco-regulatorio-para-tratamento-de-residuos-urbanos)

**Portal Saneamento Básico**

06/01/2021

**Ministério autoriza Cagece a captar mais de R$ 500 mi para ampliar saneamento e abastecimento**

**Fortaleza e mais 19 municípios vão receber projetos de melhoria de coleta e tratamento de esgoto para redução de perdas nos sistemas de distribuição dos recursos hídricos**

O Ministério do Desenvolvimento Regional autorizou a**Companhia de Água e Esgoto do Ceará** (Cagece) a captar R$ 516 milhões para serem usado na ampliação da oferta de **abastecimento de água** e de **coleta e tratamento de esgoto** e para redução de perdas nos sistemas de **distribuição dos recursos hídricos**. Os trabalhos ocorrerão em Fortaleza e mais 19 municípios, com um total de beneficiados estimado em 2,5 milhões de pessoas.

Em Fortaleza, município que vai ser contemplado com o maior projeto, está prevista a execução de cerca de 230 quilômetros de redes coletoras, além de 7,6 quilômetros de interceptores e de três **estações elevatórias**. Cerca de 134 mil moradores da capital cearense serão contemplados ainda com a construção da primeira etapa da **Estação de Tratamento de Esgoto** (ETE) do bairro Cocó.

**Recursos**

Nos municípios de Acarape, Aquiraz, Aracoiaba, Barreira, Baturité, Beberibe, Cascavel, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Guaiuba, Horizonte, Itaitinga, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba e Redenção, estão previstas a implantação de telemetria com padronização de ligação de água, a substituição de hidrômetros e a setorização por meio da instalação de distritos de medição e controle (DMCs).

Os **recursos autorizados pelo MDR** poderão ser obtidos no mercado por meio da emissão de debêntures incentivadas, que são títulos privados de renda fixa que permitem às empresas captar dinheiro de **investidores para financiar seus projetos**.

**Fonte:**[**Diário do Nordeste.**](https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/negocios/ministerio-autoriza-cagece-a-captar-mais-de-r-500-mi-para-ampliar-saneamento-e-abastecimento-1.3029874)

**Portal Saneamento Básico**

06/01/2021

**Estados buscam parcerias com setor privado para investir em saneamento**

**Ao menos 13 Estados e o DF têm planos de atrair capital privado para viabilizar investimentos no tratamento de água e esgoto e na gestão de resíduos sólidos; projetos podem somar R$ 60 bi, longe dos R$ 700 bi estimados para universalizar serviço**

A maioria dos Estados brasileiros avalia ou já deu andamento a projetos para atrair um **parceiro privado** para**serviços de saneamento**, seja na distribuição e**tratamento de água e de esgoto** ou na **gestão de resíduos sólidos**. O interesse crescente de governadores e prefeitos ocorre no embalo do novo marco legal do setor, que estipula a **universalização do saneamento** até 2033. Essas iniciativas devem injetar ao menos R$ 60 bilhões no setor – cifra ainda pequena frente à necessidade de investimentos no setor no País, que beira os R$ 700 bilhões.

Os planos estão em estágios diversos em ao menos 13 Estados e no Distrito Federal. Três deles já realizaram leilões – **Alagoas, Espírito Santo**e Mato Grosso do Sul. Até mesmo no Nordeste, onde se concentrou a principal resistência política à nova lei do setor, pelo menos seis dos nove Estados estudam ou já lançaram no mercado **projetos de concessão ou parcerias público-privadas** (PPPs). Além das iniciativas dos governos estaduais, há também mais de 20 municípios, consorciados ou não, que estão no mesmo caminho.

Feito com base em dados da**Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)**, de governos locais e federal e do **BNDES**, o levantamento escancara a necessidade de Estados e municípios buscarem recursos para o setor fora dos cofres públicos. No Brasil, uma parcela de 46% da população ainda vive sem acesso a **rede de esgoto** e 16% não são atendidos por **rede de abastecimento de água** – além da existência de mais de mil lixões País afora. No ano passado, o segmento recebeu R$ 14,4 bilhões de investimento, de acordo com a Abdib. Para chegar em 2033 com R$ 700 bilhões viabilizados, mais de R$ 50 bilhões teriam de ser alocados anualmente.

Hoje, a prestação dos serviços é dominada pelas **empresas públicas estaduais**. Apesar de os municípios serem os responsáveis pelo saneamento, as estatais se consolidaram impulsionadas pela possibilidade de **fechar contratos sem licitação** diretamente com as prefeituras. Essa modalidade, no entanto, foi proibida pelo marco legal, que obriga as gestões municipais a realizarem processos concorrenciais ao delegar os serviços. Em razão disso, e por prever normas atrativas para a iniciativa privada, a nova lei é a aposta para elevar o patamar de investimentos e mudar a realidade do saneamento brasileiro.

**Água Dessalinizada**

Para se manterem relevantes e com capacidade de investir, várias estatais estão em busca de um parceiro. Governado pelo petista Camilo Santana, o Ceará é um dos Estados com planos na área. Há um projeto de PPP que visa a produzir **água dessalinizada** para abastecer em torno de 12% da população de Fortaleza; outro em estudo com o BNDES quer universalizar o esgoto sanitário nas regiões metropolitanas de Fortaleza e do Cariri; e um terceiro mira a gestão de resíduos sólidos. O último é um consórcio de municípios, mas tem apoio do Estado e da Caixa para a estruturação.

Somente a PPP de esgotamento sanitário deverá atrair R$ 6 bilhões de investimento. Hoje, apenas 25,6% da população do Estado é atendida por rede coletora de esgoto. Das cidades que vão contratar por concessão uma empresa para **gerir a destinação final dos resíduos**, a maioria ainda usa lixões.

Tanto esse estudo como o projeto de esgotamento sanitário já são planejados desde 2018, o que ressalta o grau de complexidade para colocar essas modelagens de pé. Por outro lado, há o reconhecimento de que o novo marco legal, em vigor desde julho, é importante para dar segurança e atrair as empresas privadas quando as propostas forem ao mercado. “Ainda que não tenha efeito imediato, é uma sinalização muito positiva para o capital privado”, disse o **secretário das Cidades do governo do Ceará, Paulo Henrique Lustosa**.

O clima de euforia é traduzido pelo sucesso dos três leilões realizados desde a sanção da lei. Só no primeiro deles, de concessão dos serviços de água e esgoto da região metropolitana de Maceió (AL), a empresa BRK venceu a disputa ao oferecer uma outorga de R$ 2 bilhões – o valor mínimo era de R$ 15 milhões.

A Bahia, governada por Rui Costa (PT), também entrou na lista de Estados que buscam um parceiro privado na área. O Estado quer estruturar um projeto para a prestação dos serviços de água e esgoto no município de Feira de Santana e oito cidades circunvizinhas, e também vai contar com a ajuda do BNDES para a elaboração de outras propostas.

*“O governo não abre mão de sua companhia. Então, a ideia é ter a agilidade (na universalização) devido à junção do privado à gestão da companhia, com mais recursos”, afirmou o***presidente da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), Marcus Vinícius Neves***, que também preside a***Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe)***.*

**Fonte:**[**UOL.**](https://www.terra.com.br/economia/estados-buscam-parcerias-com-setor-privado-para-investir-em-saneamento,107295fddf00702d453ba7d204e7f273t0kgb7h5.html)